

RUPTURA DA INÉRCIA VERBETOGRÁFICA (VOLICIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *ruptura da inércia verbetográfica* é o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, romper com o imobilismo frente à escrita de verbetes, assumindo a teática autoral na *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *ruptura* vem do idioma Latim, *ruptura*, “ruptura; quebra”, de *rumpere*, “romper”. Surgiu no Século XV. O termo *inércia* deriva também do idioma Latim, *inertia*, “falta de aptidão; incapacidade; ignorância; prostração; imobilismo; inação; pusilanimidade; descuido; negligência”. Apareceu no Século XVII. A palavra *verbo* procede do mesmo idioma Latim, *verbum*, “palavra; vocábulo; termo; expressão”, opondo-se a *res*, “coisa; realidade”. Surgiu em 1279. O sufixo *ete*, “diminutivo”, apareceu no Século XV. O termo *verbeta* surgiu em 1881. O elemento de composição *grafia* provém do idioma Grego, *graphé*, “escrita; escrito; convenção; documento; descrição”.

Sinonimologia: 1. Quebra da resistência à verbetografia. 2. Autoposicionamento verbetográfico.

Neologia. As 3 expressões compostas *ruptura da inércia verbetográfica*, *ruptura da inércia verbetográfica episódica* e *ruptura da inércia verbetográfica permanente* são neologismos técnicos da Voliciologia.

Antonimologia: 1. Indiferença à verbetografia. 2. Resistência à escrita de verbetes. 3. Criação de barreiras à verbetografia. 4. Pusilanimidade verbetográfica.

Estrangeirismologia: o *Tertuliarium*; o *Verponarium*; o *upgrade* comunicacional; o *rapport* interconsciencial; o *timing* proexológico; os *insights* amparados.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao posicionamento verbetográfico.

Coloquiologia: o ato de *costurar* o texto; o ato de vestir a *carapuça* verbetográfica; o *deleite* da acabativa verbetográfica; o ato de *virar a mesa*.

Citaciologia: – “Somos todos escritores, só que alguns escrevem e outros não” (José Saramago; 1922–2010).

Ortopensatologia: – “**Verbetologia.** *Este verbete pode não ajudar muito, contudo é sempre 1 tijolo na construção da evolução consciencial.* – “Onde estão os seus tijolos, tertuliano?” Assim, começamos a convocação permanente dos *verbetógrafos* e **verbetógrafas** da Conscienciologia. Em certa noite, saí do corpo projetado com alguma lucidez. Recebi uma saraivada de lições sobre determinado assunto e a paracabeça ficou enorme. Voltei para o corpo e redigi 1 verbete. Quatro horas antes, não havia esse neoverbete. Em menos de meia hora fora do soma, vi a montanha de assuntos / ideias e trouxe considerações muito úteis”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da escrita conscienciológica; o holopensene pessoal da interassistencialidade; o holopensene pessoal da determinação evolutiva; os prioropensenes; a prioropensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade.

Fatologia: a ruptura da inércia verbetográfica; a suspensão das autocorrupções; a quebra da procrastinação; a reviravolta; os novos rumos; o legado evolutivo; a autopesquisa registrada; a assunção dos trafores pessoais; a comunicação tarística; a personalidade do verbetógrafo transparecendo no verbete pessoal; o receio da autexposição; o perfeccionismo fortalecendo a estagnação; a melin pela produtividade intelectual inerte; a preguiça mental; a omissão deficitária; a banalização da preguiça mental; as vivências personalíssimas; a reeducação consciencial; a lógica

verbetográfica; o posicionamento superavitário; a mudança de patamar; o livre arbítrio; a otimização do tempo; a vontade inquebrantável; o senso de grupalidade; os debates de ponta; a ampliação da lucidez frente à atuação no processo de reurbanização planetária; o prazer singular das atividades mentaisomáticas; a satisfação íntima oriunda do senso de utilidade; a bem-estar íntimo derivado do senso de retribuição; a alegria pela acabativa; o compromisso com a expansão das ideias de ponta; a predisposição às reciclagens; o papel catalisador do verbetorado; a condição de conscin cobaia; a autoconfiança; o exemplarismo pessoal; a identificação dos colegas exemplaristas no universo da verbetografia; o ponto homeostático de referência.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as companhias extrafísicas enfermas interessadas na manutenção da inércia verbetográfica; o reconhecimento lúcido da sinalética energética e parapsíquica pessoal; os amparadores extrafísicos fortalecendo a relevância de irromper com a inércia verbetográfica; a esticada do tapete vermelho por parte dos amparadores extrafísicos; a autoconfiança intermissivista; as hipóteses retrocognitivas relacionadas a processos de erudição e intelectualidade; a comunicação multidimensional; as amizades extrafísicas; as repercussões multidimensionais do posicionamento tarístico; a assim; a desassim; a convergência com o fluxo do Cosmos; a assunção do paradever; a recuperação de cons; o aporte energético durante a escrita do verbete; o aporte energético ao final da defesa do verbete.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo priorização-perseverança*; o *sinergismo perfeccionismo estagnador-melex anunciada*; o *sinergismo vontade inquebrantável-rompimento da inércia*; o *sinergismo cérebro-paracérebro*; o *sinergismo forma-conteúdo*, o *sinergismo intenção-produção*; o *sinergismo equipin-equipex*; o *sinergismo verbetorado-autorado conscienciológico*.

Principiologia: o *princípio da inércia*; o *princípio da descrença* (PD); o *princípio corruptivo do autocomodismo*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da desperticidade*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) favorecendo a comunicação tarística; o *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: a *teoria da Retribuiciologia*; a *teoria da minipeça no Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*; a *teoria da reurbanização planetária*.

Tecnologia: a *técnica do detalhismo*; a *técnica proexológica da retribuição pessoal*; a *técnica da autoconsciencioterapia verbetográfica*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico* fortalecendo a importância do posicionamento frente à escrita de verbetes; a *quebra da inércia verbetográfica* reverberando entre os colegas do *voluntariado conscienciológico*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *labcon verbetográfico*; o *laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Parapedagogia*; o *Colégio Invisível da Conscienciologia*; o *Colégio Invisível dos Verbetógrafos*.

Efeitologia: o *efeito da escrita nas reciclagens intraconscienciais*; os *efeitos da verbetografia no grupo de assistidos do verbetógrafo*; os *efeitos positivos dos exemplos evolutivos*; o *efeito do mentalsoma sobre o psicossoma*.

Neossinapsologia: as *neossinapses geradas a partir da escrita contínua de verbetes*.

Ciclogia: o *ciclo patológico de omissões deficitárias*; o *ciclo autor-revisor*; o *ciclo vicioso da procrastinação*.

Enumerologia: o *posicionamento autoral*; a *fomentação do debate tarístico*; o *compromisso intermissivo*; a *ruptura dos discursos autocorruptivos*; a *autopriorização das cláusulas da proéxis*; o *senso de responsabilidade*; o *senso de retribuição*.

Binomiologia: o *binômio voliciolina-automotivação*; o *binômio minipeça verbetográfica-maxiproceto enciclopédico*; o *binômio autocrítica-heterocrítica*; o *binômio autodesassédio*

mentalsomático–heterodesassédio; o binômio megaopportunidade evolutiva–megarresponsabilidade evolutiva; o binômio homeostático gratidão–retribuição.

Interaciologia: a interação equipin-equipex.

Crescendologia: o *crescendo tacon-tares*; o *crescendo miniproéxis-maxiproéxis*; o *crescendo recebimento-retribuição*.

Trinomiologia: o *trinômio motivação-trabalho-lazer*.

Polinomiologia: o *polinômio mão-caneta-cérebro-paracérebro* na redação de neoverpons.

Antagonismologia: o *antagonismo escrita egocêntrica / escrita tarística*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a melhor escolha evolutiva para si repercutir na melhor escolha para todos*; o *paradoxo de a escrita conscienciológica assistir primeiro ao próprio escritor*.

Politicologia: a lucidocracia; a cosmoeticocracia.

Legislogia: a *lei do maior esforço*.

Filiologia: a *grafofilia*; a *escriptofilia*; a *gesconofilia*; a *intermissiofilia*; a *autocogniciofilia*; a *pesquisofilia*; a *intraconscienciofilia*.

Síndromologia: a *síndrome da despriorização*; a *síndrome do comodismo*; a *síndrome da subestimação*.

Maniologia: a mania de procrastinação.

Mitologia: o *mito de pensar sozinho*.

Holotecologia: a *volicioteca*; a *intermissioteca*; a *proexoteca*; a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a *Voliciologia*; a *Verbetografologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Holomaturologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Parapedagogiologia*; a *Autexperimentologia*; a *Parapercepciologia*; a *Autopesquisologia*; a *Autoconscienciometrologia*; a *Evolucilogia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; o *grupo de voluntários da Enciclopédia da Conscienciologia*.

Masculinologia: o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *complestista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *proexista*; o *reeducador*; o *erudito*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *tenepessista*; o *oficista*; o *pesquisador*; o *projeto consciente*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *proexista*; a *reeducadora*; a *erudita*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *tenepessista*; a *oficista*; a *pesquisadora*; a *projeto consciente*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher em ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens verbetographus*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens argumentator*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens taristicus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens recyclans*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *ruptura da inércia verbetográfica episódica* = o posicionamento circunstancial em relação à finalização teática da escrita do verbete em andamento; *ruptura da inércia verbetográfica permanente* = o comprometimento em relação ao continuísmo teático da verbetografia no dia a dia.

Culturologia: a cultura da Voliciologia; a cultura da Interassistenciologia.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia* eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a ruptura da inércia verbetográfica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acabativa verbetográfica:** Verbetologia; Neutro.
02. **Autoconsciencioterapia verbetográfica:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
03. **Automotivação verbetográfica:** Comunicologia; Homeostático.
04. **Autoposicionamento de ponta:** Autopriorologia; Homeostático.
05. **Comodismo piegas:** Psicossomatologia; Nosográfico.
06. **Desdramatização da escrita:** Comunicologia; Homeostático.
07. **Despertamento do intermissivista:** Autolucidologia; Homeostático.
08. **Escrita conscienciológica:** Mentalsomatologia; Homeostático.
09. **Gratidão verbetográfica:** Megafraternologia; Homeostático.
10. **Persona verbetográfica:** Vivenciologia; Neutro.
11. **Quebra de obstáculos:** Voliciologia; Homeostático.
12. **Síndrome da inércia grafopensênica:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Singularidade verbetográfica:** Verbetologia; Neutro.
14. **Tares expositiva:** Interassistenciologia; Homeostático.
15. **Verbetografia ortopensenogênica:** Holopensenologia; Homeostático.

AO POSICIONAR-SE PELA RUPTURA DA INÉRCIA VERBETOGRÁFICA, O INTERMISSIVISTA SOBREPÕE-SE AOS DISCURSOS AUTOCORRUPTIVOS E ASSUME COM LUCIDEZ O AUTORADO NA ENCICLOPÉDIA DA CONSCIENCIOLOGIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já rompeu com os autobloqueios em relação ao autorado verbetográfico? Qual é, no dia de hoje, o real entendimento sobre a importância da escrita de verbetes no processo da reurbanização planetária?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1. 811 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 187, 403 e 1.684.

I. G. C.